



ACERVOS PESSOAIS COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA HISTÓRICA: O CASO DE COSME ALVES NETTO

Autora: Laícia Beatriz Nobre da Costa

Orientador: Prof. Dr. Lindercy Francisco Tomé de Souza Lins

INTRODUÇÃO

Os acervos pessoais são espaços de pesquisa significativos, capazes de oferecer novas perspectivas e interpretações sobre diferentes eventos históricos por meio da criação de fundos para pesquisa histórico-biográfica. Isso se deve, em parte, ao processo de remodelação que a prática historiográfica sofreu ao longo do século XX, a qual permitiu que as noções de documento e fonte fossem expandidas. Nesse sentido, este trabalho, resultado de um projeto de pesquisa, ensino e extensão desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX, relata a experiência de triagem, organização, catalogação e digitalização do acervo pessoal de Cosme Alves Netto, pesquisador, cineclubista e ex-diretor da Cinemateca do MAM-RJ, e tem o objetivo de destacar a importância dos acervos pessoais como fontes históricas e espaços de memória, e narrar a trajetória pessoal de Cosme Alves Netto como uma personalidade proeminente do cinema nacional.

METODOLOGIA

A metodologia empregada no trabalho apresenta o processo de triagem, organização, catalogação e digitalização do acervo, bem como leituras recorrentes em busca de desenvolver o conhecimento arquivístico. Em síntese, o acervo documental de Cosme apresenta um imenso arsenal de registros dos mais variados tipos. Os documentos foram inicialmente organizados por tipo: impressos (correspondências, cadernos, jornais, panfletos, fotos, certificados etc), audiovisuais (fitas cassete, fitas VHS e discos de vinil), e tridimensionais (medalhas, troféus, comandas, insígnias, broches e afins). Até o momento, não dispomos de um sistema próprio para o cadastramento de acervo, de forma que o material já catalogado e digitalizado segue para o armazenamento em nuvem.

DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho está sendo desenvolvido no Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica (NUDOPH), vinculado ao Departamento de História da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ/Campus Central), e discorre sobre os procedimentos adotados para dar condições de uso e acesso ao acervo Cosme Alves Netto, destacando aspectos singulares do uso de acervos pessoais como instrumento de pesquisa histórica. Em paralelo a isso, visa estabelecer uma política de conservação e guarda de acervos pessoais para promover a socialização de informações históricas, patrimônio imaterial e memória, através da criação de fundos para museus ou centros de memória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que ao organizar, preservar e dar acesso a esse acervo estamos garantindo não apenas dados sobre o seu produtor, mas também fornecendo novas perspectivas e interpretações sobre diferentes eventos históricos, principalmente porque os documentos encontrados nesse tipo de arquivo são produzidos ao longo de toda uma vida, portanto testemunham inúmeras atividades, seja na esfera familiar, acadêmica, profissional, social ou religiosa, resultando na produção e acúmulo dos mais diversos gêneros documentais, como anotações, recibos, cartas, fotos e outros itens. Essa diversidade de visões enriquece a compreensão do passado e possibilita abordagens multifacetadas. Assim, este estudo cumpre o papel de abrir novos caminhos para o desenvolvimento da pesquisa histórica e para a preservação da memória.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Glória Maria; TAMBELLINI, Maria Luiza. **Velhos amigos novas homenagens a Cosme Alves Netto**. Brasília: Ministério da Cultura/Funarte/Secretaria de Cultura e Esporte do Distrito Federal/Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, 1996.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. FGV Editora, 2004.
- FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **O que são arquivos pessoais**. 2007. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/acervo/arquivospessoais>. Acesso em: 18 dez. 2024.
- MACHADO, P. F. M. **Imagens que restam: a tomada, a busca dos arquivos, o documentário e a elaboração de memórias da ditadura militar brasileira**. 2016. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.11, n.21, 1998, pp. 89-101.
- SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. **Arquivos pessoais como fonte: reconhecendo os tipos documentais**. In: GRANATO, Marcus (Org.). **MAST: 30 anos - Museologia e Patrimônio**. Rio de Janeiro, MAST, 2015. p. 178-203.
- QUENTAL, J. L. A. **A preservação cinematográfica no Brasil e a construção de uma cinemateca na Belacap: a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro**. 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.